

As lágrimas de um anjo: mais um número registrado, mais uma vida perdida

[19/04/2007]

Olá, Pessoas!

Nesse artigo trago um texto que fiz há uns 5 anos. Ele retrata, um pouco, algumas perdas que ocorrem todos os dias no Rio de Janeiro – local onde morei por uns meses e de onde tenho pouquíssimas lembranças boas. Para a gente, apenas números. Para outros, frações da vida.

Algumas pessoas combatem a violência de diversas formas: com mais violência, mostrando os dedos indicador e médio, aprovando ou rejeitando leis, manifestando sua opinião artisticamente, etc. Abaixo segue uma do último exemplo.

AS LÁGRIMAS DE UM ANJO (Gills Lopes)

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1986

Nossa... estava mexendo em minha "caixa de velharias" e eis quem eu encontro: meu diário... Bom... aconteceram tantas coisas em minha vida que irei terminar as páginas que ainda restam... bom.. vamos lá...

Sempre sonhei em ser mãe. Em um dia poder carregar um pedaço do meu amor e de meu marido dentro de mim; em um dia poder, então, segurá-lo em meus braços e sentir seu calorzinho gostoso e poder ouvi-lo chorar: dizer a todos que está vivo.

Hoje, após vir do médico pude confirmar o que minha intuição já dizia: estou grávida!! Sim, grávida!

Apenas em saber que uma semente linda germina dentro de mim há dois meses, me faz tocar as nuvens com as pontas dos dedos.

Oh, meu Deus! Isto é tão maravilhoso. (PING) Paulo está tão feliz. Disse-me que apesar das dificuldades que enfrentamos, vamos ter nosso filhinho ou filhinha, não sei ainda.

Que vamos amá-lo tanto quanto a nós mesmos. Oh, meu Deus... (PING)

...

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1986

Hoje senti a vontade de mais uma vez escrever neste diário. Hoje, um friorento sábado chuvoso, eu e o Paulo fomos ver qual o sexo de nosso bebê. É uma menina. Amanda. (PING) Idéia do Paulo. É em homenagem a avó dele. Amanda. Que nome lindo.

Ai, Amanda você não sabe o quanto te amamos. (PING) Te amamos tanto antes mesmo de nascer, imagina o quanto te amaremos em vida? (PING) Apenas em pensar, me sinto protegida... não vejo a hora de abraçar-te, minha linda.

Bom, deixa eu ir que o médico pediu para não passar muito tempo com a cabeça baixa, acho que é por causa da coluna, não sei direito.. depois continuo...

...

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1986

Estamos prontos. Tudo está perfeito para amanhã. Será cesárea mesmo, o cordão umbilical enrolou um pouco no pescoquinho dela, mas nada preocupante. Dizem que é o "laço de Deus". Amanhã veremos aquela linda luz que chamamos de Amanda. (PING)

...

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1986

Está meio desatualizado, mas vou tentar contar.

Primeiro: ela nasceu! Nossa linda nasceu. (PING) Foi tudo do jeito que esperávamos, tudo saiu perfeito. Nossa princesa chorou muito e nós choramos juntas. (PING) Fiquei mais dois dias no hospital e pude voltar para casa. Paulo está de licença no trabalho. Não desgradamos um segundo de nosso pimpolho. Ela é tão pequenininha, tão delicada, tão linda. Ela é nossa. (PING) E nós somos dela também.

...

- Deus...

...

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1987

Sáímos de casa com a pequena Amanda pela primeira vez. Ela sentiu um pouco de frio, mas normal. Apresentamos ela ao Felipe, o filho de dois anos da Socorro e do Cláudio, nossos vizinhos. (PING) eles ficaram tão calminhos que até brincamos que iriam namorar quando crescerem. (PING) Ai, ai... realmente, ser mãe é padecer no paraís-----

...

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2007

...

DIA-RIO, O Diário do Carioca

18 de Janeiro de 1987

A VIOLÊNCIA faz mais uma vítima no Estado.

Mulher de 28 anos é vítima de bala perdida e morre dentro de sua própria residência.

...

O marido, desesperado, (PING) contou que ouviu um barulho no primeiro andar - quarto do casal - e quando abriu a porta encontrou sua mulher estirada ao chão, e muito sangue ao redor. A polícia desc...

(PING) (PING) (PING) (PING)

...

- Meu Deus...

"Ding-dong"

- Meu Deus... (PING)

- Olá, seu Paulo.

- AMANDA!!

(PING)

- AMANDA!!! O FELIPE CHEGOU!!!

- Meu Deus... por que...? (PING)

- Só um momento, Felipe, vou chamá-la. Deve estar ouvindo música novamente.

- AMANDA!!! O FELIPE CHEGOU!! AMANDA!! AManda...?!

- Deus... por que...? Por que...? Por que, pai...? (PING) (PING)

- Amanda... filha?! O que houve? O que aconteceu? Por que está chorando?

- Ela nos amava muito, né? - (Descem as escadas)

- Ela quem, filha...?

- A Mamãe... ela nos amava muito, não era?

- Era, sim, filha... Mas porque você está dizendo isto?

- Nada, não. Só me deu uma coisa aqui dentro e lembrei dela, só...

Diário à mão.

- Oh, filha... sinto muito. Mesmo. (PING)

Felipe se aproxima. Um triplíce abraço. Do lado de fora, uma gotícula beija o chão. Mas é apenas uma. E não chove. É apenas uma...

(PING)

Gills Lopes / gills@gills.com.br

Gills Lopes, 23, é estudante de Relações Internacionais (UEPB) e Filosofia (UFPB), amante do software livre, do Google e da cultura pop em geral, escreve mensalmente nos dias 19.



Portal FocoVIP

Visite: <http://www.focovip.com.br>



Imprimir